

31 DE MARÇO  
A 2 DE ABRIL DE 2022  
CENTRO DE CONVENÇÕES  
SALVADOR - BA



## Trabalhos Científicos

**Título:** Fatores De Risco Associados À Hipotermia À Admissão Em Recém-Nascidos Prematuros

**Autores:** JOÃO CESAR LYRA (FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU-UNESP), GLAUCE REGINA FERNANDES GIACÓIA (FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU-UNESP), LETICIA DIAS BERRIEL (FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU-UNESP), DENISE CAROLINE CÁCERES DUTRA LYON (FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU-UNESP), MARCOS OTÁVIO DE MESQUITA LUNA (FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU-UNESP), ANA LÚCIA MONARO BARBOZA (FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU-UNESP), LUCÉLIA MARIA RIBEIRO BAPTISTA (FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU-UNESP), ANA CAROLINA BERTOLO FRANCISCO (FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU-UNESP), BRUNA ALMENDAGNA GOMES (FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU-UNESP), ANA ELISA NOBRE (FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU-UNESP), LIGIA MARIA SUPPO DE S. RUGOLO (FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU-UNESP)

**Resumo:** Introdução: A hipotermia à admissão na UTI está relacionada ao aumento da morbimortalidade de recém-nascidos prematuros (RNPT). A identificação de fatores de risco pode ser útil para o planejamento de medidas de prevenção. Objetivos: Identificar fatores de risco associados à hipotermia em RNPT abaixo de 34 semanas de idade gestacional (IG). Material e métodos: Estudo longitudinal prospectivo, com inclusão de todos os RNPT com IG abaixo de 34 semanas, assistidos em sala de parto (SP) na instituição e admitidos na Unidade Neonatal, no período de abril/2021-janeiro/2022. Os recém-nascidos hipotérmicos (HipoT) à admissão (temperatura axilar <36,5°C) foram comparados aos normotérmicos (NT-temperatura 36,5-37,5°C) em relação às seguintes variáveis: peso ao nascer (PN), idade gestacional (IG), hipotermia materna, tipo de parto, temperatura ambiental na SP, necessidade de reanimação em SP, assistência ventilatória, temperatura do RN antes do início do transporte e temperatura da incubadora no início e no final do transporte. Os dois grupos (NT vs HipoT) foram comparados por meio do cálculo do qui-quadrado e do risco relativo (R.R). Resultados: Analisados 105 RNPT, sendo 73 NT (70%), 23 HipoT (22%) e 9 hipertérmicos (8%). Comparando os grupos NT vs HipoT, o PN médio foi de 1456 ± 506g vs 1091 ± 477g (P=0,003) e IG média de 30±2,6 sem vs 29±3 sem (P=0,053). Não houve diferenças entre os dois grupos em relação ao tipo de parto, temperatura materna, necessidade de reanimação, temperaturas ambientais e temperaturas da incubadora. Os RNPT hipotérmicos receberam mais frequentemente intubação em relação ao NT (52% vs 11%, P< 0,001 - RR: 3,46, IC:1,77-6,77). Conclusão: Nesse estudo, os pacientes com menor peso ao nascer e que foram intubados para reanimação em sala de parto foram os que mais apresentaram hipotermia à admissão, sugerindo que recém-nascidos mais graves e que recebem ventilação invasiva com gases não aquecidos são os mais susceptíveis.